TRABALHO DE RESGATE À FAUNA MONITORADO PELO IEF É REFORÇADO COM HOSPITAL MÓVEL

Desde o rompimento da Barragem I, da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, no dia 25 de janeiro, o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) deu início a uma série de ações de amaliação e mitigação de danos ambientais. Uma das medidas está relacionada ao salvamento de fauna silvestre e doméstica, que vem sendo monitorado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). O trabalho foi reforçado na última semana com instalação um hospital móvel da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no centro promisório montado pela mineradora Vale S.A., para receber os animais.

O acompanhamento das ações da empresa está sendo feito por uma equipe da Diretoria de Proteção à Fauna (Dfau), do IEF, composta por biólogos, veterinários e geógrafos. A mineradora é responsável pelas ações de resgate e cuidados aos animais. A medida foi prevista em autos de fiscalização lamrados pelo Sisema.

Os profissionais estão atuando no salvamento da fauna silvestre, incluindo a ictiofauna (conjunto das espécies de peixes que existem numa determinada região) em articulação com as equipes técnicas designadas pelos demais órgãos que compõem o Sisema, ou seja, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam).

O trabalho conta ainda com o apoio de outras instituições, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renomáveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e as Polícias Civil e Militar de Minas Gerais.